

JUST A NORMAL DAY AT THE NATION'S MOST IMPORTANT FINANCIAL INSTITUTION...



# A GRÉCIA E OS CDS

Mariana Mortágua

# O QUE É...

DÉFICE

DÍVIDA  
PÚBLICA

DÍVIDA  
EXTERNA

TÍTULOS  
DA DÍVIDA

# 1. LIBERALIZAÇÃO E FINANCIARIZAÇÃO: RECONFIGURAÇÃO DO CAPITALISMO

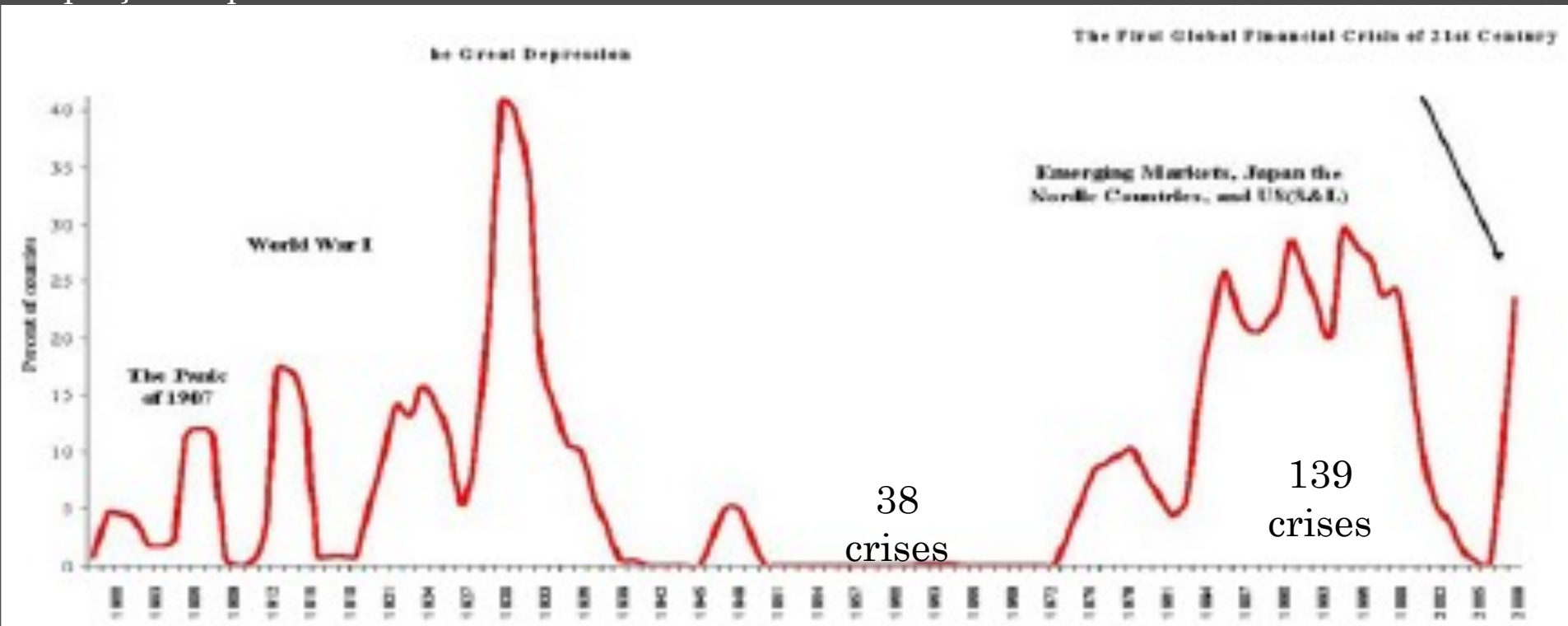
ESTA CRISE:

❖ EXÓGENA, FRUTO DO AZAR E DA GANÂNCIA?  
OU

❖ SISTÊMICA E PERMANENTE?

# CRISE CÍCLICA OU PERMANENTE?

Proporção de países com uma crise bancária 1900 – 2008\*



**1870 - 1929**

**Desenvolvimento do capitalismo e dos mercados financeiros**

**1945 - 1970**

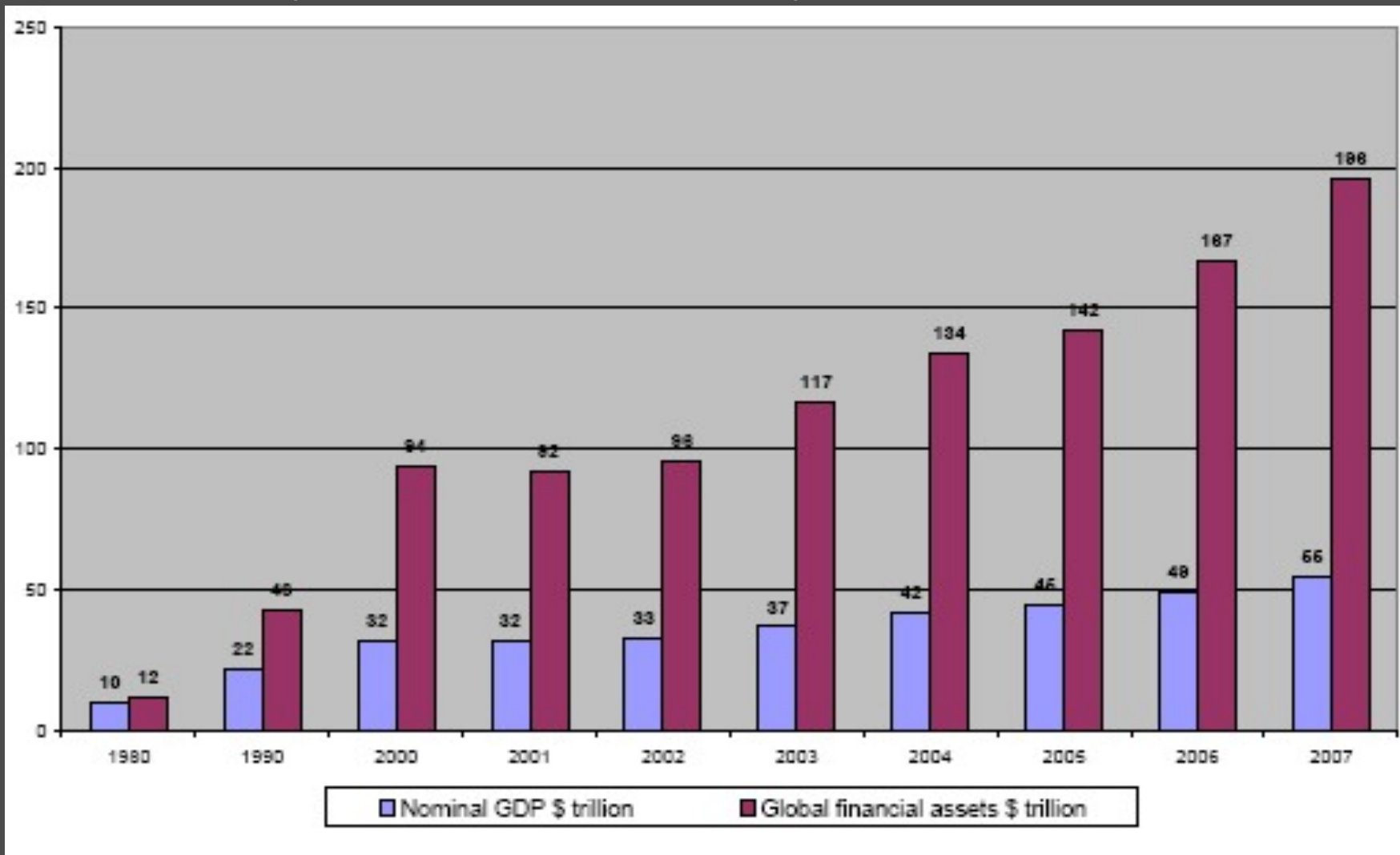
**“30 gloriosos”**  
Regulação financeira  
Estado social  
Controlo da economia pelo Estado

**1970 - 2010**

**Capitalismo financeiro**  
Mercados livres  
Menos regulação  
Novas instituições e produtos  
Avanços tecnológicos

\*Bresser-Pereira, Luiz Carlos. 2010. *The Global Financial Crisis and a New Capitalism?*, Levy Economics Institute

# RIQUEZA REAL VS RIQUEZA FICTÍCIA\*



Riqueza financeira autonomiza-se da produção

Nova forma de acumulação: financeirização

\*Bresser-Pereira, Luiz Carlos. 2010. *The Global Financial Crisis and a New Capitalism?*, Levy Economics Institute

## 2. A CRISE NOS MERCADOS FINANCEIROS (1ª

- ❖ A CRISE DO SUBPRIME
- ❖ COLAPSO DO SISTEMA FINANCEIRO
- ❖ RESPOSTA IMEDIATA DOS ESTADOS

# 3. O CONTÁGIO DA ECONOMIA REAL

# Contração do crédito

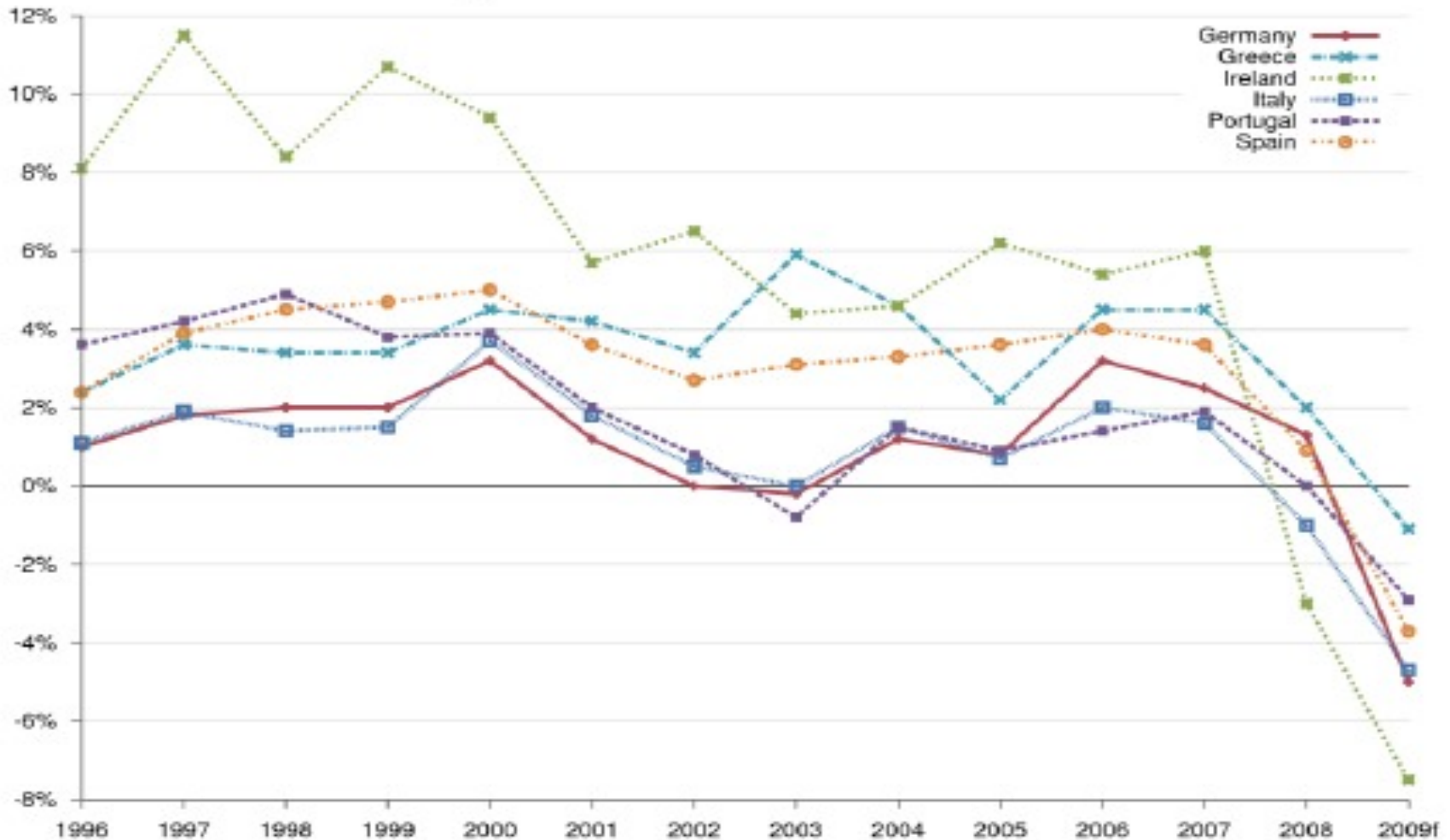


Fonte: Banco de Portugal, Relatório Anual 2009



# Quebra no Investimento e Exportações – Recessão Económica

## Taxas de crescimento do PIB

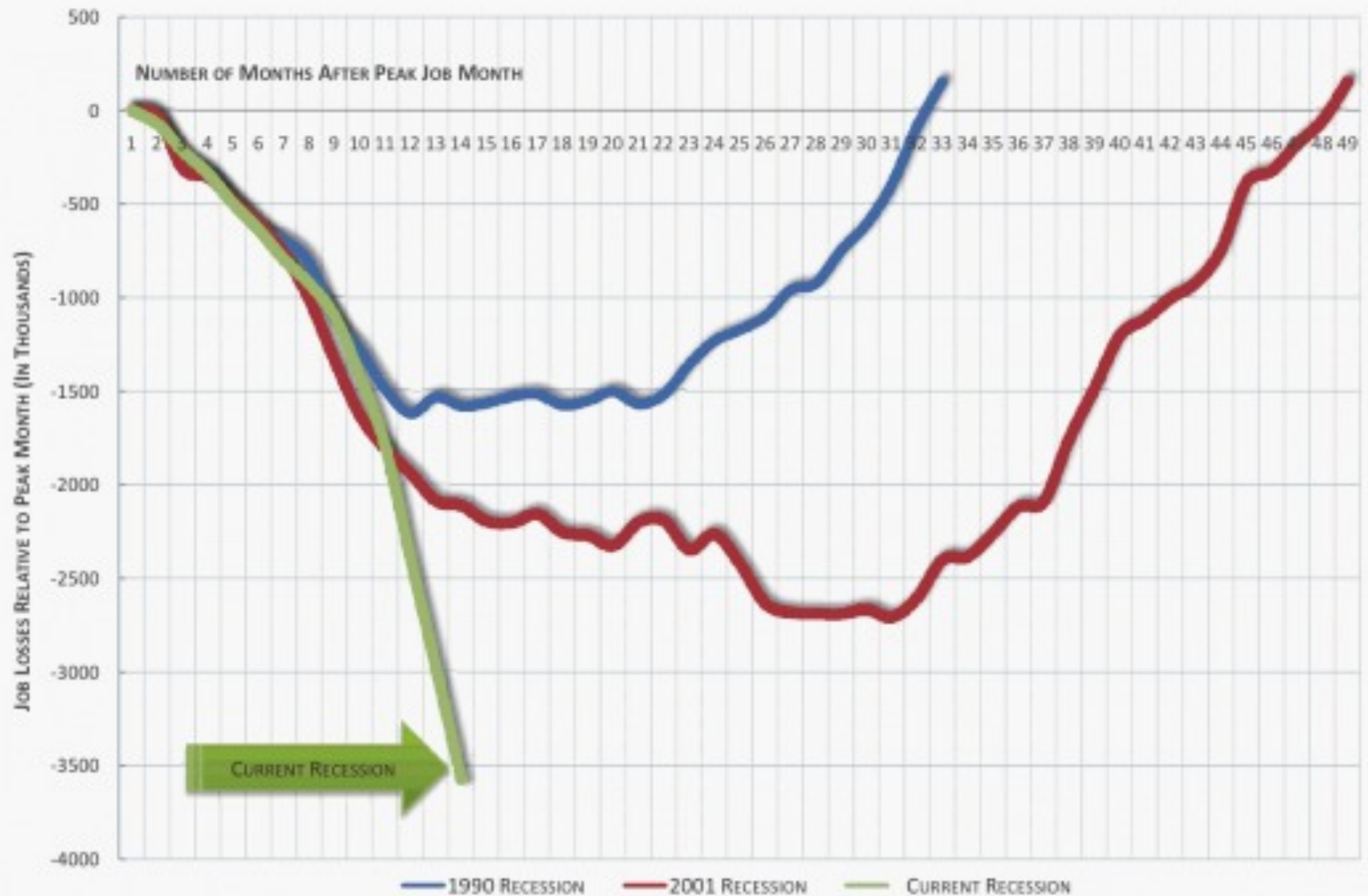


Source: Eurostat

RMF occasional report : Eurozone Crisis: Beggar Thyself and thy Neighbour

segunda-feira, 6 de Setembro de 2010

## Destruição de emprego nas últimas recessões



Fonte: CNN

segunda-feira, 6 de Setembro de 2010

### 3. O CONTÁGIO DA ECONOMIA REAL

❖ DÉFICES PÚBLICOS PARA CONTER EFEITOS DA CRISE



❖ TRANSFERÊNCIA DA CRISE PARA AS DÍVIDAS PÚBLICAS

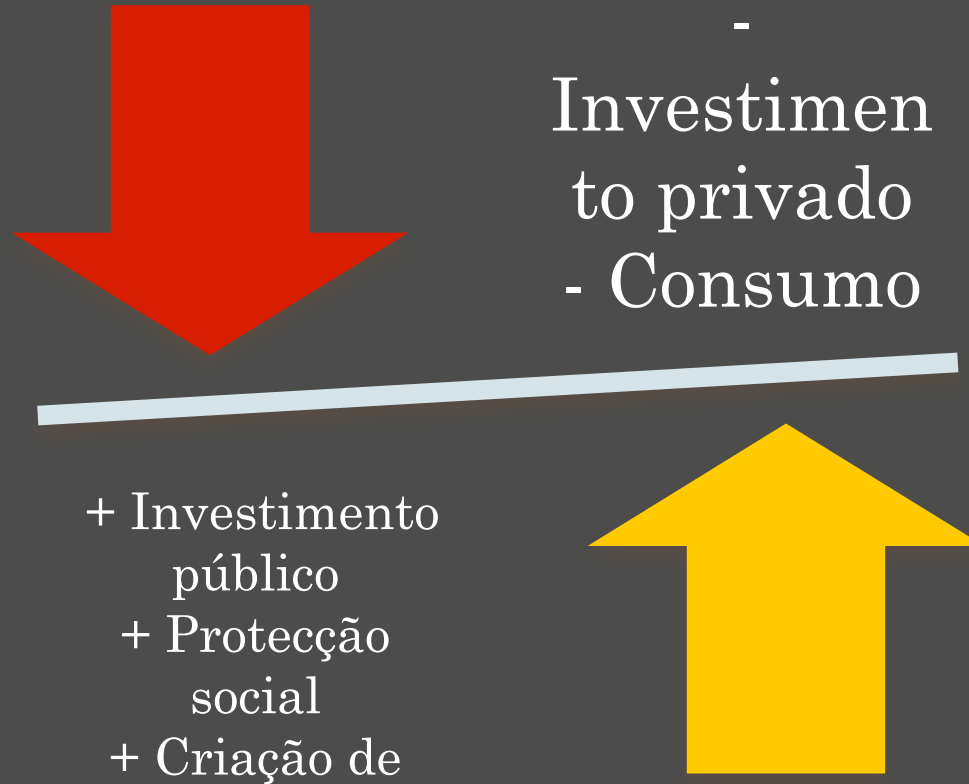
❖ ESPECULAÇÃO FINANCEIRA

# 4. CRISE DAS DIVIDAS SOBERANAS, DÉFICES E ESPECULAÇÃO

## 1. DESCONSTRUIR OS MITOS ACERCA DA DÍVIDA

## 2. OS ATAQUES ESPECULATIVOS E O AUMENTO DO CUSTO DA DÍVIDA

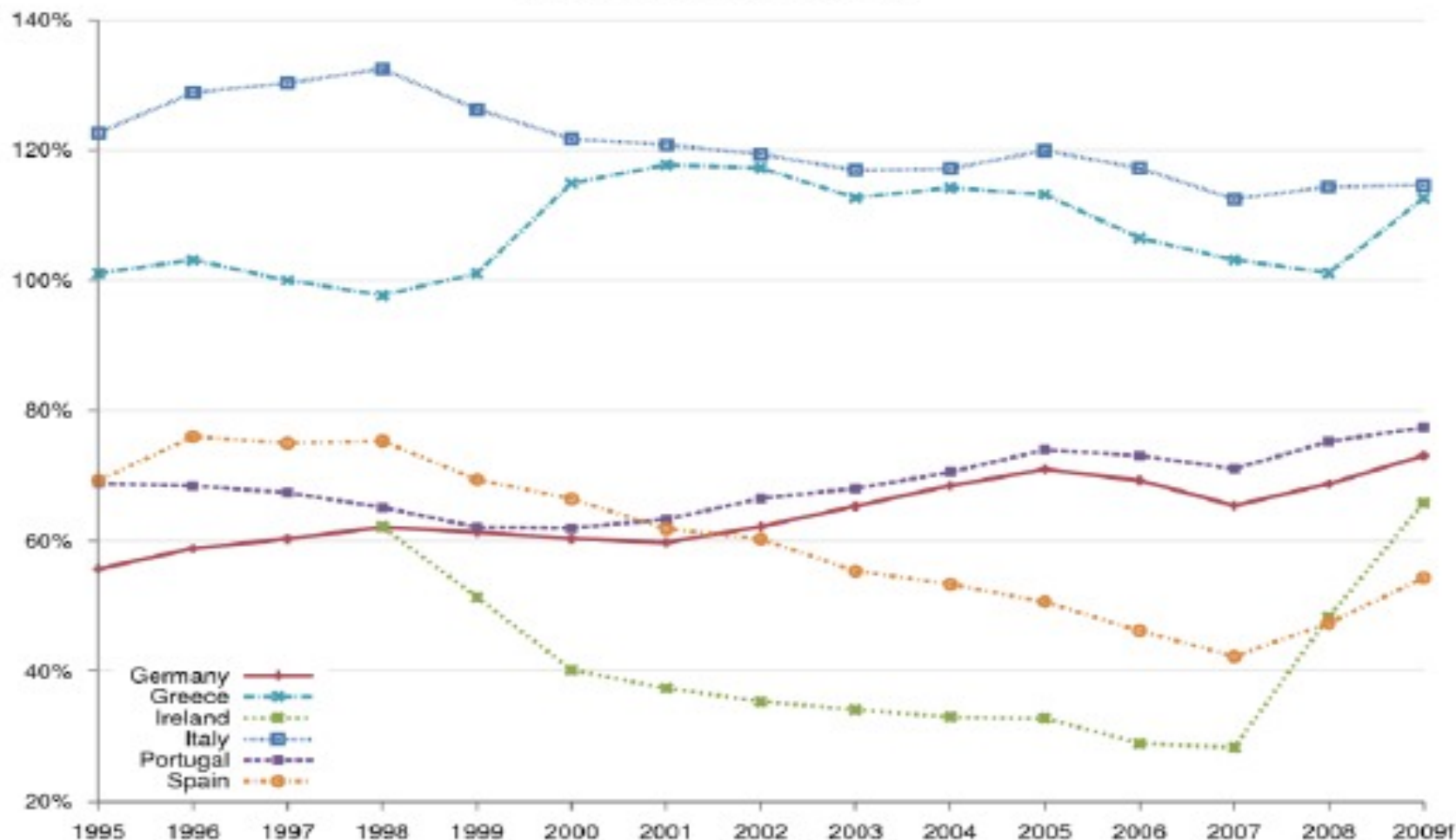
# OS DÉFICES SÃO SEMPRE MAUS?



# A DÍVIDA PÚBLICA É UMA NOVIDADE?

## Dívida Pública em % PIB

% of GDP Source: Eurostat



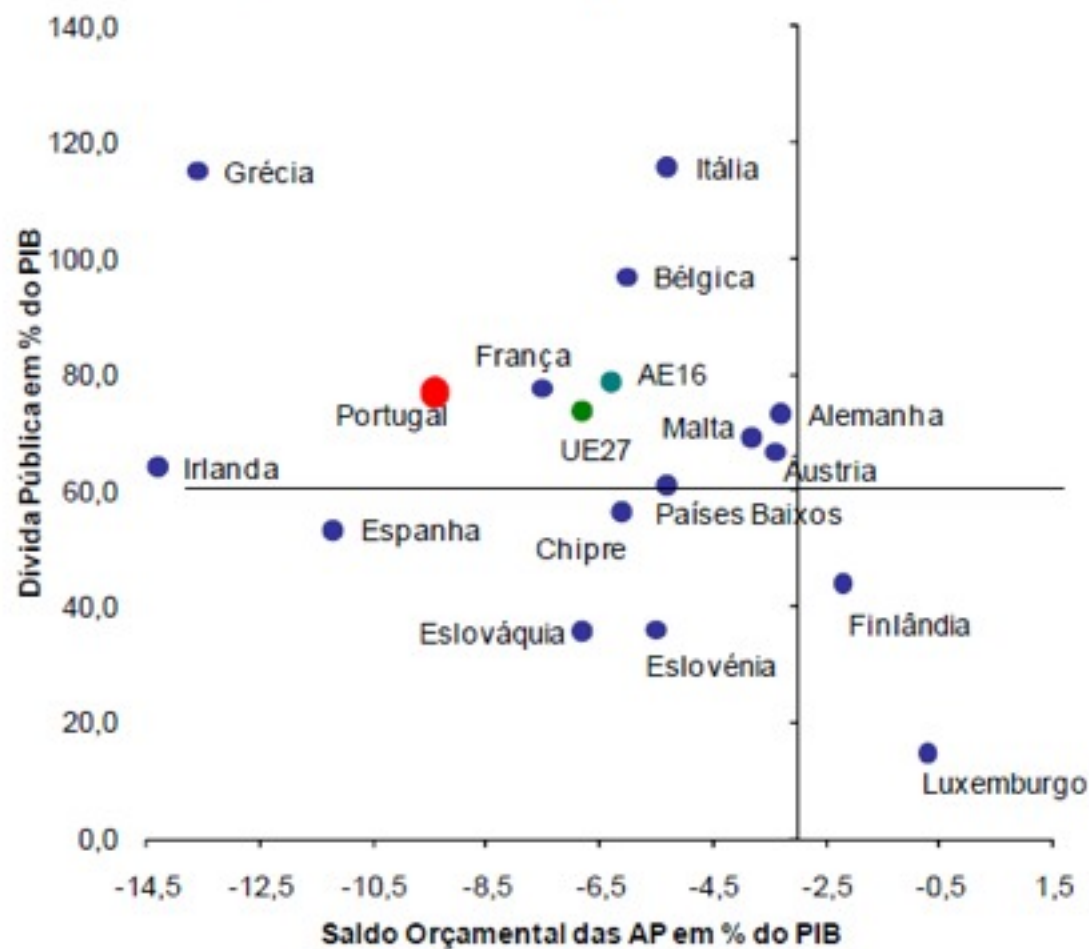
RMF occasional report : Eurozone Crisis: Beggar Thyself and thy Neighbour

segunda-feira, 6 de Setembro de 2010

# VIVEMOS ACIMA DAS NOSSAS POSSIBILIDADES?

- DESFISCALIZAÇÃO DOS ESTADOS
- PROBLEMAS ESTRUTURAIS: PROCESSO DE  
INTEGRAÇÃO EUROPEIA
- SALVAMENTO DO SISTEMA FINANCEIRO
- ESPECULAÇÃO FINANCEIRA

**Gráfico 2.4. Saldo orçamental e dívida pública na área do euro - 2009**



Fonte: Eurostat.



## **4. CRISE DAS DIVIDAS SOBERANAS, DÉFICES E ESPECULAÇÃO**

**1. DESCONSTRUIR OS MITOS ACERCA DA DÍVIDA**

**2. OS ATAQUES ESPECULATIVOS E O AUMENTO DO  
CUSTO DA DÍVIDA**



# OS ATAQUES ESPECULATIVOS E O AUMENTO DO CUSTO DA DÍVIDA

**1ª FASE: DIVIDAS SOBERANAS MAIS SEGURAS**

**2ª FASE: AUMENTO DOS DÉFICES**

- **INVESTIDORES PREFEREM ECONOMIAS ROBUSTAS**
- **COMPORTAMENTO DO BCE**
- **O PAPEL DAS AGÊNCIAS DE RATING E PRODUTOS FINANCEIROS**



# COMPORTAMENTO DO BCE

1. Desincentiva a compra de títulos de dívida pública de longo prazo
  - Fornece títulos de curto prazo aos bancos comerciais
  - Aceita dívida privada como garantia
2. Favorece a recuperação dos lucros do sistema financeiro através da especulação
  - Empréstos aos bancos a taxas reduzidas
  - Não travou a especulação atempadamente

Fonte: BCE

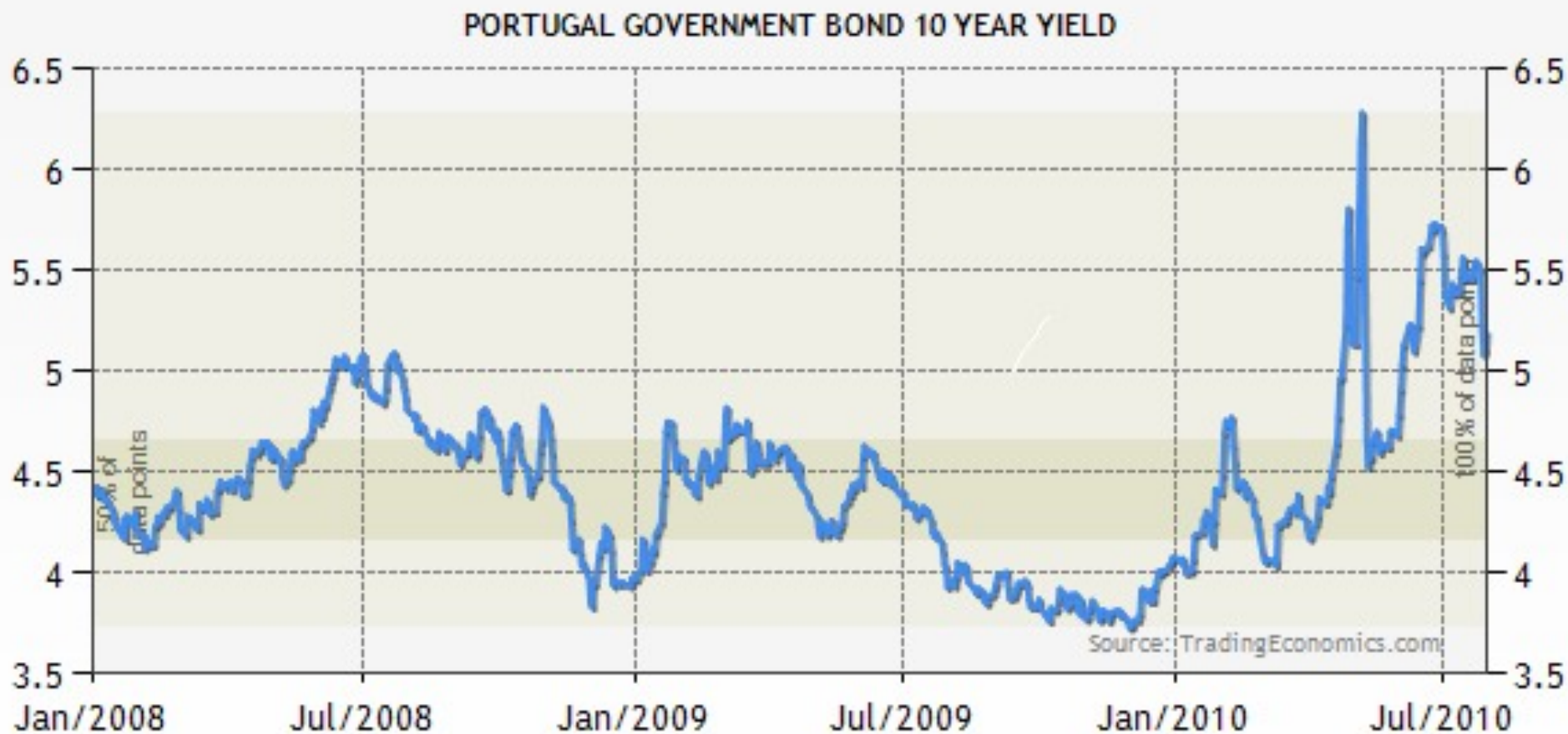
# Juros da dívida Grega

GREECE GOVERNMENT BOND 10 YEAR YIELD



[www.tradingeconomics.com](http://www.tradingeconomics.com)

# Juros da dívida Portuguesa



[www.tradingeconomics.com](http://www.tradingeconomics.com)



# OS ATAQUES ESPECULATIVOS E O AUMENTO DO CUSTO DA DÍVIDA

**1ª FASE: DIVIDAS SOBERANAS MAIS SEGURAS**

**2ª FASE: AUMENTO DOS DÉFICES E ESPECULAÇÃO**

- INVESTIDORES PREFEREM ECONOMIAS ROBUSTAS
- O COMPORTAMENTO DO BCE
- O PAPEL DAS AGÊNCIAS DE RATING E PRODUTOS FINANCEIROS



# AGÊNCIAS DE RATING

- ❖ AVALIAM O RISCO DE INCUMPRIMENTO DE: EMPRESAS, BANCOS, ESTADOS, PRODUTOS FINANCEIROS;
- ❖ EMPRESAS PRIVADAS, PAGAS POR QUEM AVALIAM
- ❖ INDEPENDENTES E ISENTAS? INFALÍVEIS?

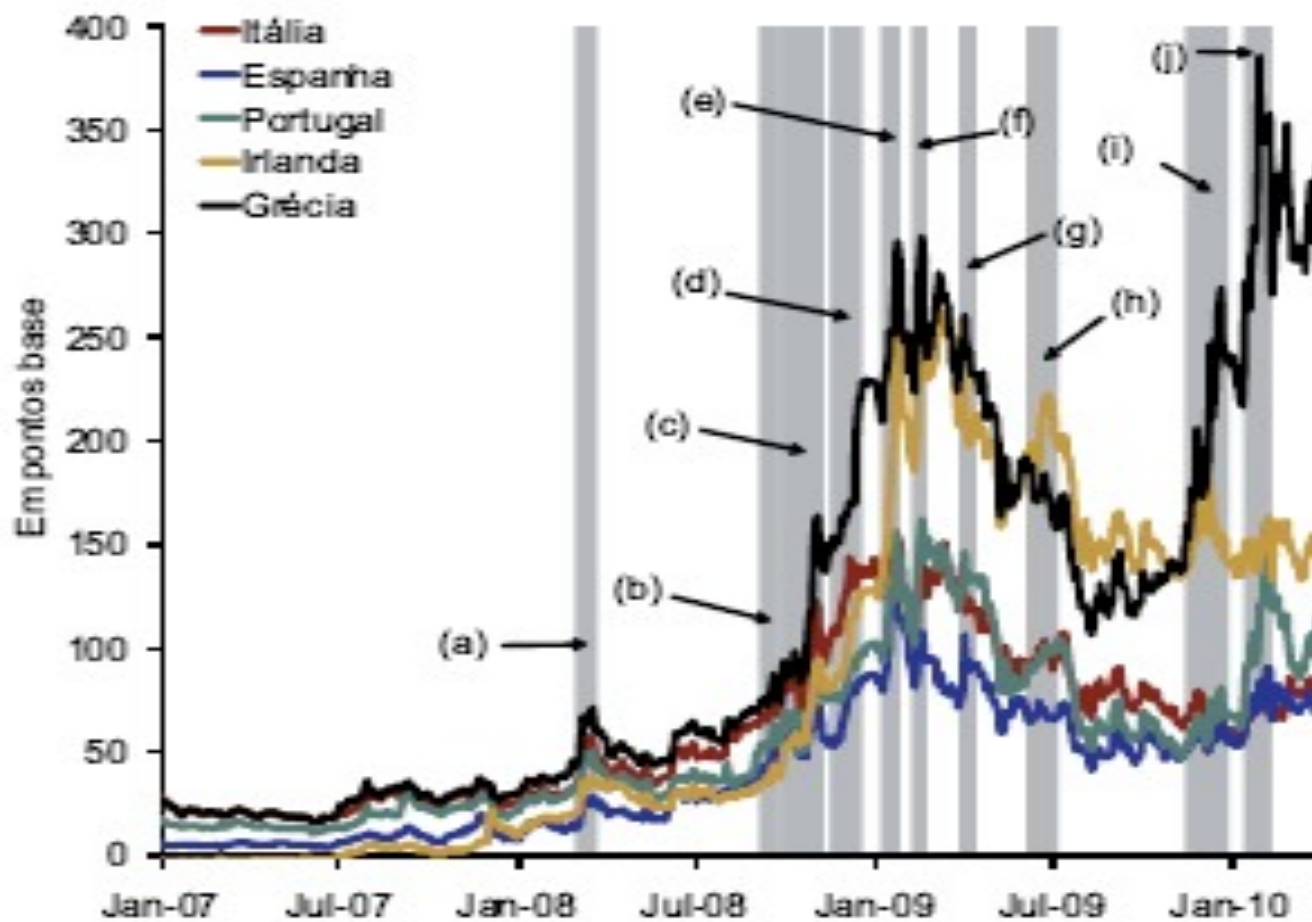


**FOMENTAM A ESPECULAÇÃO E O PÂNICO**

**SÃO PARTE DO PROBLEMA**



## DIFERENCIAIS FACE À ALEMANHA DAS TAXAS DE RENDIBILIDADE DE DÍVIDA PÚBLICA A 10 ANOS



Fonte: Banco de Portugal, Relatório Anual 2009

# CREDIT DEFAULT SWAPS

- ❖ PRODUTO FINANCEIRO: CONTRATO DE SEGURO SOBRE UMA DÍVIDA;
- ❖ APOSTA NA FALÊNCIA DE UM PAÍS/INSTITUIÇÃO
- ❖ QUANTO MAIOR O RISCO DE FALÊNCIA MAIOR O PRÊMIO DOS CDS
- ❖ UTILIZADOS COMO MEDIDOR DE RISCO - INFLUÊNCIA SOBRE MERCADOS, AGENCIAS DE RATING, INVESTIDORES

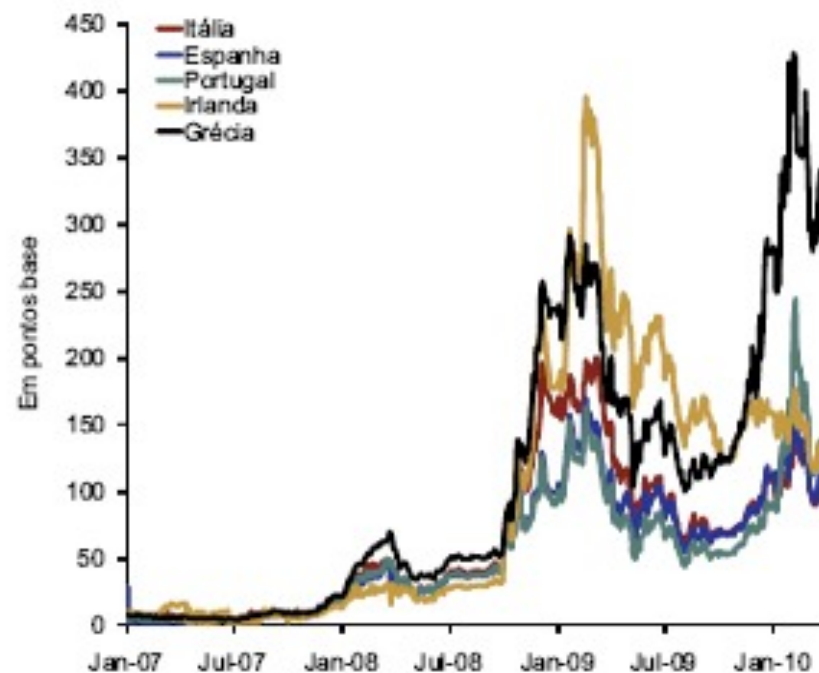
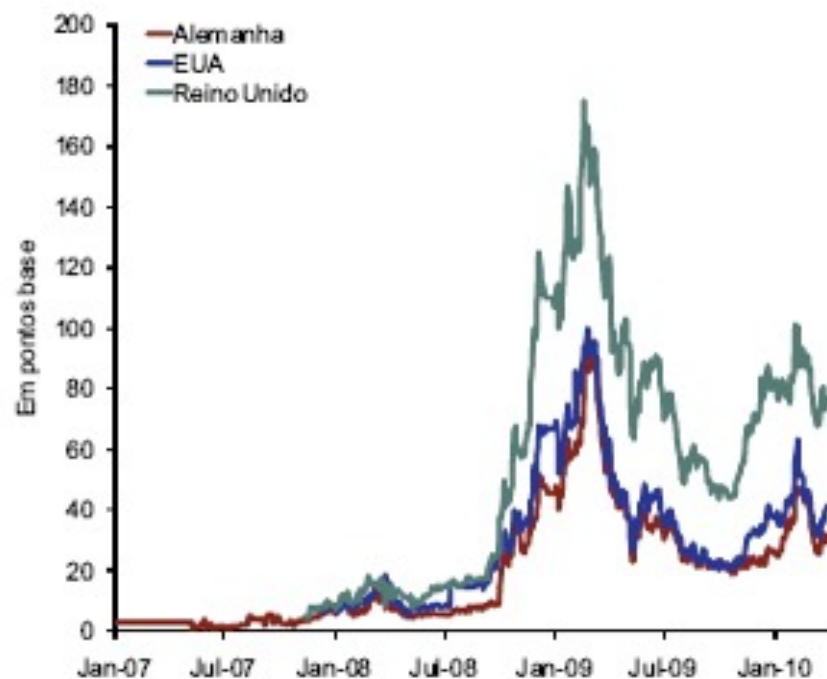


**INSTRUMENTO DE ESPECULAÇÃO**

**SÃO PARTE DO PROBLEMA**

## SPREADS CDS – SOBERANOS

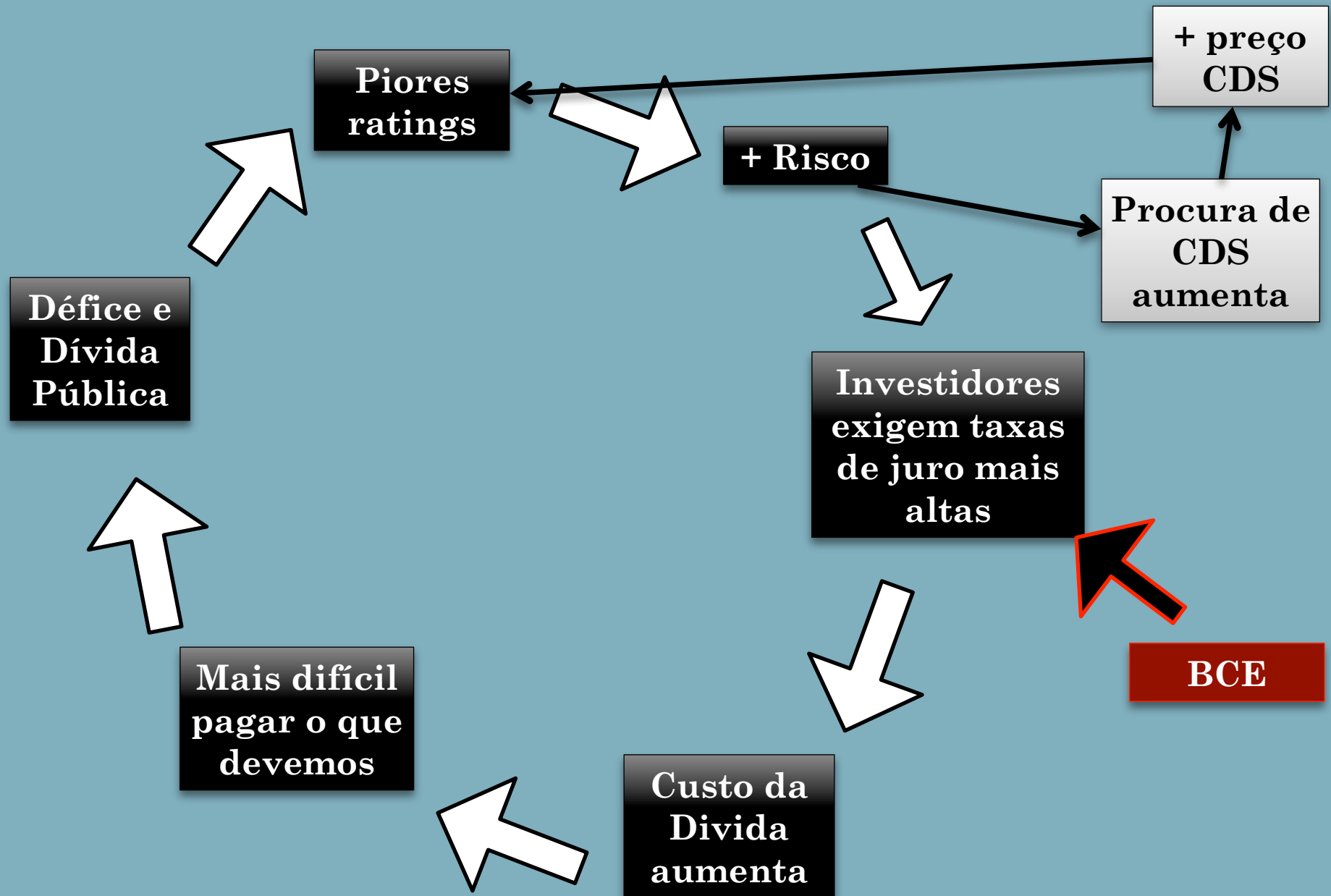
Maturidade 5 anos



Fonte: Thomson Reuters.

Fonte: Banco de Portugal, Relatório Anual 2009

# OS CICLOS ESPECULATIVOS



## 5. GOVERNOS LIBERAIS, MERCADOS FINANCEIROS E ESPECULADORES CONTRA OS ESTADOS E OS TRABALHADORES

Financiamento dos países dependente de lógicas especulativas

Transferência de rendimentos do trabalho para o capital financeiro

Total impunidade para quem criou a crise, mas

Planos de austeridade

## 6. AS RESPOSTAS DO BLOCO

- Emissão de Dívida Europeia
- Contra o congelamento dos orçamentos comunitários
- Taxa sobre as transacções financeiras
- Juros não especulativos pela banca pública
- Fim dos offshores
- separação entre banca pública e de investimento